

## O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DA DIRETIVA INSPIRE NA DIREÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE (AÇORES, PORTUGAL): DESAFIOS E OPORTUNIDADES

RAQUEL TORRES DE MEDEIROS

Direção Regional do Ambiente/Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo/Governo dos Açores  
[raquel.t.medeiros@azores.gov.pt](mailto:raquel.t.medeiros@azores.gov.pt)

VANDA AMARAL MARCOS

Direção Regional do Ambiente/Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo/Governo dos Açores  
[vanda.a.marcos@azores.gov.pt](mailto:vanda.a.marcos@azores.gov.pt)

MARTA PACHECO MEDEIROS

Direção Regional do Ambiente/Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo/Governo dos Açores  
[marta.ip.medeiros@azores.gov.pt](mailto:marta.ip.medeiros@azores.gov.pt)

ANA SILVA MOREIRA

Direção Regional do Ambiente/Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo/Governo dos Açores  
[ana.cp.moreira@azores.gov.pt](mailto:ana.cp.moreira@azores.gov.pt)

É já sabido que o Governo dos Açores (GRA) tem vindo a efetuar, ao longo da última década, um conjunto de investimentos com vista à implementação da Diretiva INSPIRE na Região Autónoma dos Açores (RAA). Esses investimentos têm permitido a aquisição de diversos bens e serviços e o, conseqüente, desenvolvimento de projetos e atividades que visam o cumprimento dos pressupostos e metas definidas pela Diretiva INSPIRE.

A disponibilidade de investimento, associada às alterações orgânicas ocorridas na presente legislatura do Governo dos Açores, marcou um novo capítulo na história da implementação da Diretiva INSPIRE na Direção Regional do Ambiente (DRA). A junção de serviços permitiu o aumento do número de colaboradores afetos à equipa de SIG deste organismo, atual departamento do governo com competência em matéria de informação geográfica e ponto de contato INSPIRE a nível regional.

A aquisição de uma nova infraestrutura SIG, a contratação de recursos humanos especializados na área e a decisão de adoção de software SIG *OpenSource*, permitiu olhar, não só, para a Diretiva INSPIRE sob outra perspetiva, mas também dar continuidade aos projetos em desenvolvimento pela DRA nesta área.

Ao longo do último ano, procedeu-se à preparação e disponibilização de uma nova versão do Gestor de Metadados dos Açores (GeMA), agora num formato mais *user friendly* e em conformidade com as regras definidas no documento *“Technical Guidance for the implementation of INSPIRE dataset and service metadata based on ISO/TS 19139:2007”*.

Foi, ainda, dada continuidade ao processo de harmonização dos conjuntos de dados geográficos (CDG) da responsabilidade da DRA, tendo sido finalizada a harmonização dos CDG considerados prioritários, bem como os que se enquadram no anexo I da Diretiva INSPIRE.

A harmonização dos CDG e respetiva exportação para *app-schema* tem vindo a ser efetuada com recurso à ferramenta HALE, cuja utilidade se considera indiscutível. Para esses CDG foram, ainda, configurados e publicados os respetivos serviços de visualização (WMS) e de descarregamento (WFS), através do *software* GeoServer. Por fim, procedeu-se à sua validação através do Validador INSPIRE, tendo sido obtidos resultados bastante satisfatórios.

Com a disponibilização do *INSPIRE Geoportal Thematic Viewer*, e apesar desta aplicação ainda se encontrar numa versão beta, foi possível compreender e dar outra importância ao conceito de interoperabilidade dos dados.

Surgiu, então, a oportunidade de se iniciar uma nova fase de trabalhos na DRA, relacionada com a melhoria da qualidade dos metadados e dos serviços de dados geográficos da Região, cujos resultados se pretende divulgar através da presente comunicação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Açores; DRA; HALE; GeMA; GeoServer; INSPIRE; interoperabilidade; metadados; SCDG.